

Índice

Dados gerais.....	2
Mensagem do Conselho de Administração.....	3
Filiais.....	4
Quadro Social.....	5
Funcionários.....	6
Investimentos.....	7
Recebimento de Produtos.....	8
Produção Própria.....	9
Faturamento Anual.....	10
Balanço Patrimonial.....	11
Notas Explicativas.....	13
Atividades Socioambientais.....	21
Parecer do Conselho Fiscal.....	22
Parecer da Auditoria Externa.....	22
Metas para 2016.....	23
Estrutura Administrativa.....	23



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente

CAMDA

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina

CNPJ 43.001.981/0001-02
Inscrição Estadual 150.002.132.116
Matriz: rua Chujiro Matsuda, 25
Adamantina / SP
CEP 17800-000 - Caixa Postal 91
Fone (18) 3502-3000 - Fax (18) 3502-3017
E-mail: camda@camda.com.br
Home Page: www.camda.com.br



Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr
Diretor Superintendente

Registros:

Data de Fundação	4/4/1965
Jucesp - Registro Inicial	nº 2860 em 4/5/1965
Incra	nº 792/74 em 15/4/1974
Dac	nº 1484 em 12/7/1965
OCESP	nº 133 em 17/1/1972
CREA-6ª Região-SP	nº 16.491 em 18/8/1972
CRMV-4	nº 679 em 26/8/1977



Gumercindo Fernandes da Silva
Diretor Secretário



Escritório Central Adamantina (SP)

Mensagem do Conselho de Administração

Senhores cooperados

Neste ano que terminou tivemos a oportunidade de comemorar 50 anos de fundação.

Nesse meio século, desde os primeiros dias, a cooperativa cultivou uma política de gestão onde os conceitos e princípios de transparência e participação aberta a todos os cooperados sempre estiveram presentes, norteando o planejamento de metas e objetivos em todos os setores.

Graças a esse sistema de participação e à sua administração profissional, a Camda conseguiu fortalecer sua musculatura para vencer todas as dificuldades e tomar decisões acertadas, condizentes com as condições e circunstâncias econômicas que se abateram sobre o setor agropecuário nestas cinco décadas.



Osvaldo Kunio Matsuda
Diretor Presidente

E o início do ano que se findou não foi diferente.

Com prognósticos preocupantes ante a política econômica praticada em nosso país e o cenário do mercado internacional afetando nossas exportações, mais uma vez a Camda foi posta à prova. Entretanto, com sua estrutura alicerçada na confiança, na competência, na determinação e na garra de todos aqueles que dela participam, a cooperativa conseguiu encerrar o ano do Jubileu de Ouro com resultados positivos e metas atingidas antecipadamente. É uma vitória que devemos creditar a todos igualmente: nossos cooperados e colaboradores de todos os setores, que constituem a grande família Camda.

Nas páginas seguintes estão os resultados alcançados no ano de 2015 e detalhes importantes da evolução patrimonial, além dos pareceres das auditorias independentes contratadas para aferir e constatar os elementos constantes do balanço do exercício findo.

É de justiça também registrar aqui nosso reconhecimento aos nossos parceiros comerciais, nossos fornecedores e aos agentes financeiros, pois todos contribuíram para o sucesso alcançado.

Nossos sinceros agradecimentos, não apenas em nome da diretoria executiva, mas também do conselho administrativo e do conselho fiscal, os quais somaram conosco nesta luta permanente fortalecendo nossa cooperativa, cultivando o profissionalismo, a transparência e a dedicação à Camda.

Muito obrigado a todos.

Cidades:

Lojas no Estado de São Paulo

Adamantina
Andradina
Araçatuba
Assis
Dracena
Jaú
Junqueirópolis
Lençóis Paulista
Lins
Macatuba
Ourinhos
Pacaembu
Penápolis
Presidente Prudente
Santa Fé do Sul
São Joaquim da Barra
São José do Rio Preto

Lojas no Estado de Mato Grosso do Sul

Aquidauana
Bataguassu
Campo Grande
Coxim
Dourados
Naviraí
Nova Andradina
Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Três Lagoas

Lojas no Estado de Minas Gerais

Coromandel
Frutal
Iturama
Tupaciguara

Lojas no Estado de Paraná

Cambará
Londrina

Loja no Estado de Goiás

Quirinópolis

Filiais

Estabelecimentos

Lojas	34
Fábrica de suplementos	01
Fábrica de ração	01
Recebimentos de milho	01
Fazenda experimental	01
Clube de Campo	01
Depósitos fechados	03
Central de estoques	02
Laboratório de análise agronômica	01
Posto de Recebimento de Embalagem (próprios)	02
Total	47

Posto de Recebimento de Embalagem (conveniados) 24

Fábricas:

Suplemento mineral – Andradina/SP
Ração – Lavínia/SP

Fazenda experimental e viveiro de mudas:

Adamantina / SP

Laboratório de análise agronômica:

Adamantina / SP

Silo milho:

Andradina/SP

Centro de distribuição:

Logística Adamantina/SP
Logística Campo Grande/MS



Novo centro de distribuição em Campo Grande/MS

Evolução do quadro social

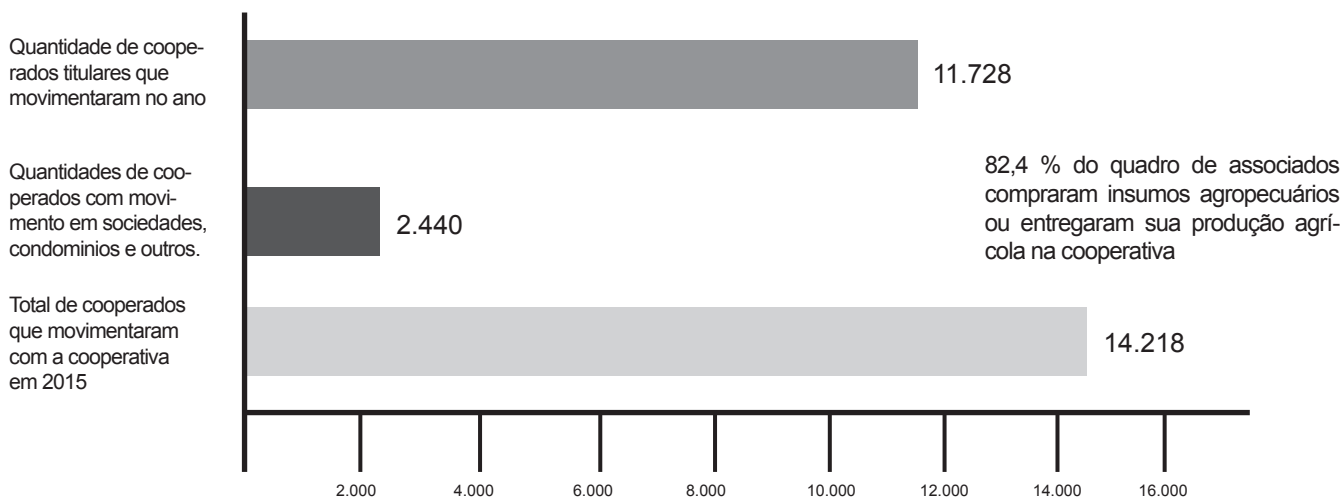
	2014	2015
Número de Associados	16.236	17.263
Admitidos	2.040	2.682
Demitidos	215	267
Eliminados/excluídos	-	1.420
Reintegrados	-	32

Em 2015 nosso quadro de associados cresceu 6,3% representando 1.027 novos cooperados. Nossa meta para 2016 é admitir mais 2.500 novos cooperados.

Capital Social - R\$ 1,00

	Integralizado	Reserva capital	Total
2014	R\$ 27.271.000	R\$ 4.049.000	R\$ 31.320.064
2015	R\$ 28.652.000	R\$ 4.049.000	R\$ 32.701.000

Em valor, o capital integralizado pelos associados aumentou 5,0 %



Quadro de funcionários

O aumento do quadro de funcionários ocorreu pela reestruturação interna e abertura das novas unidades

	2014	2015
Nº de funcionários	687	727
Média de cooperados para funcionários	24	24

Faturamento por funcionário

Para 2016 planejamos continuar reestruturando e treinando nosso quadro de funcionários visando a melhoria da qualidade no atendimento e na eficiência operacional

2014	R\$ 739.830
2015	R\$ 776.926

Corpo Técnico

Este corpo técnico percorreu mais de 4,3 milhões de km e realizou mais de 55.000 visitas técnicas nas propriedades, representando 110.000 horas de atendimento gratuito para os cooperados.

	2014	2015
Agrônomos	57	68
Veterinários	28	21
Zootecnistas	12	11
Técnicos Agrícolas	27	31
Total Geral	124	131
Média de cooperados atendidos por técnico	97	108

Imóveis

Prédios e armazéns próprios – 56.740 m²
 Prédios e armazéns alugados – 43.716 m²
 Terrenos urbanos – 187.721 m²
 Propriedades agrícolas próprias – 142 hectares

Os armazéns e silos possuem capacidade suficiente para receber todo o milho e café produzidos pelos nossos cooperados

Frota de veículos

10 caminhões/carretas para transferências internas
 151 veículos utilitários
 4 tratores
 21 empilhadeiras

Nossa frota de veículos vem sendo renovada, em média, a cada 4 ou 5 anos

Equipamentos de informática

64 servidores de médio/grande porte
 548 microcomputadores
 164 notebooks
 609 impressoras/autenticadoras
 664 câmeras de monitoramento
 70 relógios de ponto eletrônico
 73 no-breaks
 1 gerador a diesel GMG 250 KVA
 776 licenças de sistemas operacionais

Em 2016 continuaremos investindo em equipamentos, sistemas de informações gerenciais (SIG) e controle de estoques por código de barras para maior segurança e agilidade das informações e na tomada de decisões administrativas

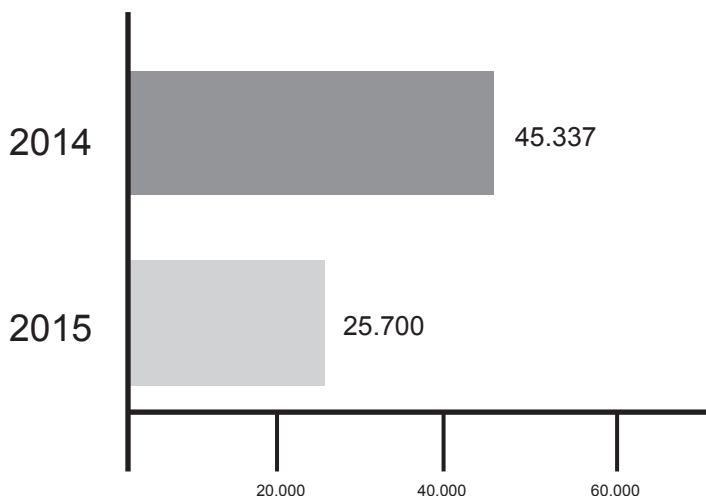
Investimentos realizados em 2015

Maquinários, móveis, instalações e utensílios segurança	R\$ 2.276.526	Todos os investimentos foram realizados com recurso próprio, provenientes de sobras de balanços anteriores aprovados em assembleia gerais, e têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos nossos funcionários e benefícios aos nossos cooperados
Veículos (compra de 19 novos e venda de 22 usados)	R\$ 933.675	
Informática (equipamentos, des. de sistemas e licenças)	R\$ 1.216.078	
Obras e reformas (em andamento)	R\$ 2.764.974	
Prédios e terrenos adquiridos (em São José do Rio Preto)	R\$ 3.370.500	
Total investido:	R\$ 10.561.753	

Recebimento de produtos

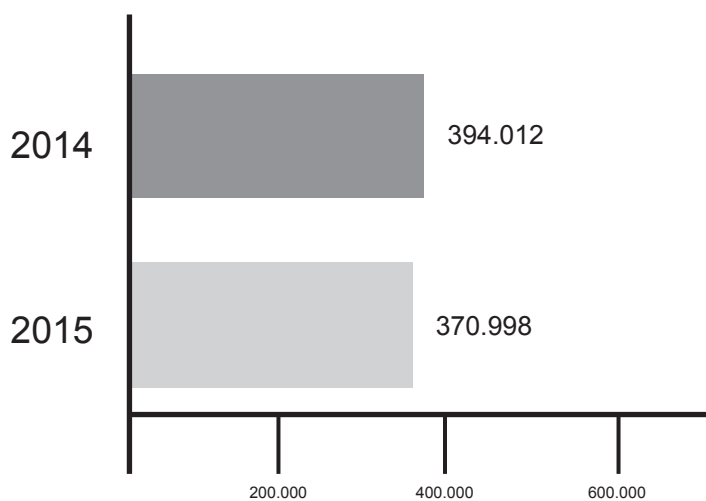
Recebimento e beneficiamento de café - sacas

O recebimento de café em 2015 diminuiu pela bianualidade da safra. Nossa política de compra de pequenos lotes ao preço do dia, de mini e pequenos produtores, continua sendo a melhor alternativa de comercialização, vindo de encontro com o espírito cooperativista de apoiar os pequenos agricultores



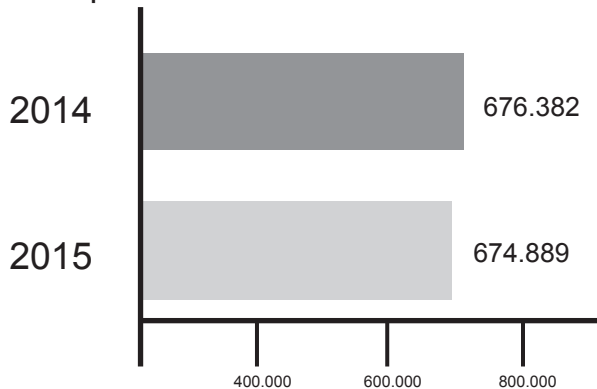
Recebimento e processamento de milho – sacas

O volume anual de milho recebido em 2015 foi inferior ao ano anterior. Todo milho recebido foi consumido em nossa fábrica de ração em Lavinia ou ensacado para venda direta aos nossos cooperados



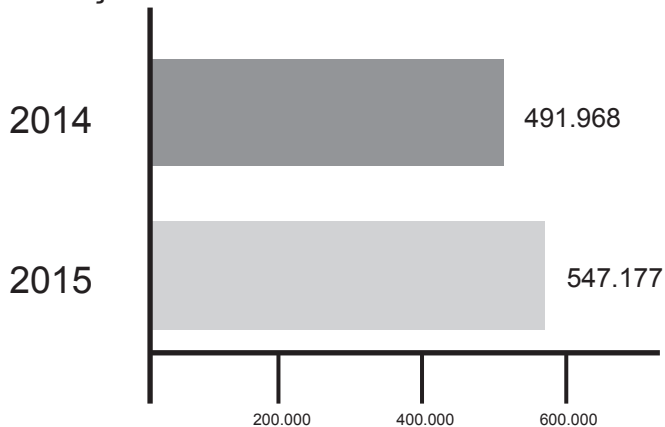
Produção Própria

Suplemento Mineral - sacas



Nossa linha de produtos Miner-camda continua garantindo qualidade e conquistando confiança dos pecuaristas associados da Camda

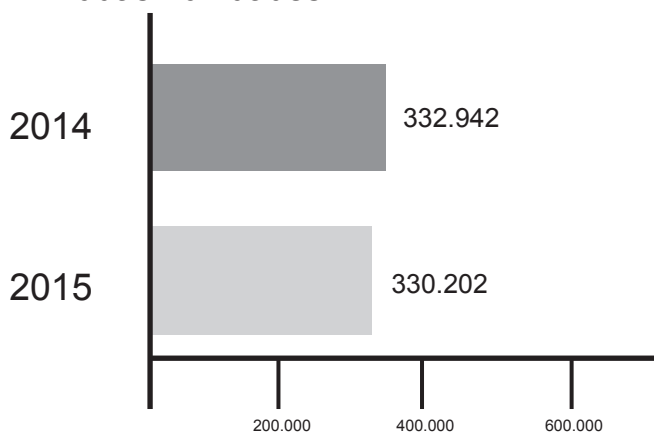
Ração - sacas



A ração Minercamda vem sendo utilizada pelos nossos associados como fonte alternativa de proteína para todo o rebanho de gado de engorda e leiteiro.

Em 2015 as quantidades vendidas de ração cresceram 11,2%

Mudas - unidades

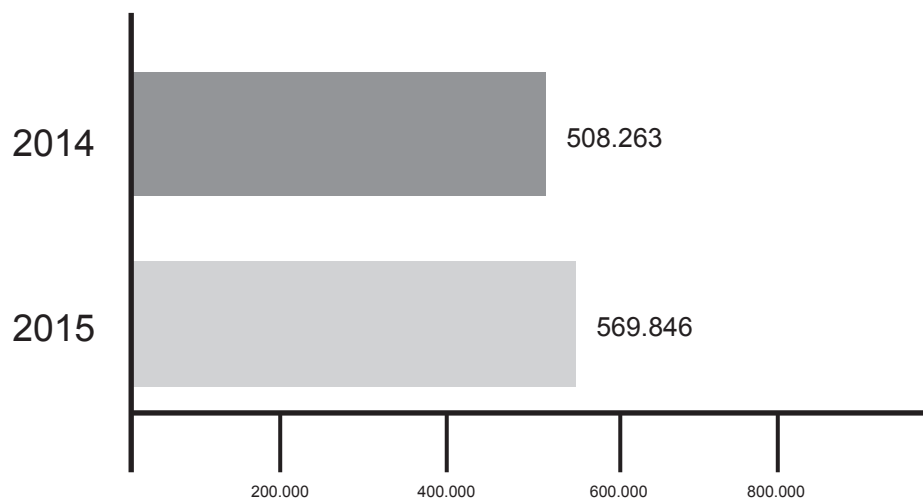


Em nossa fazenda experimental em Adamantina produzimos sob encomenda mudas de café enxertadas e sem enxerto, mudas de coco anão e eucalipto, sementes e outras variedades nativas.

Faturamento Anual

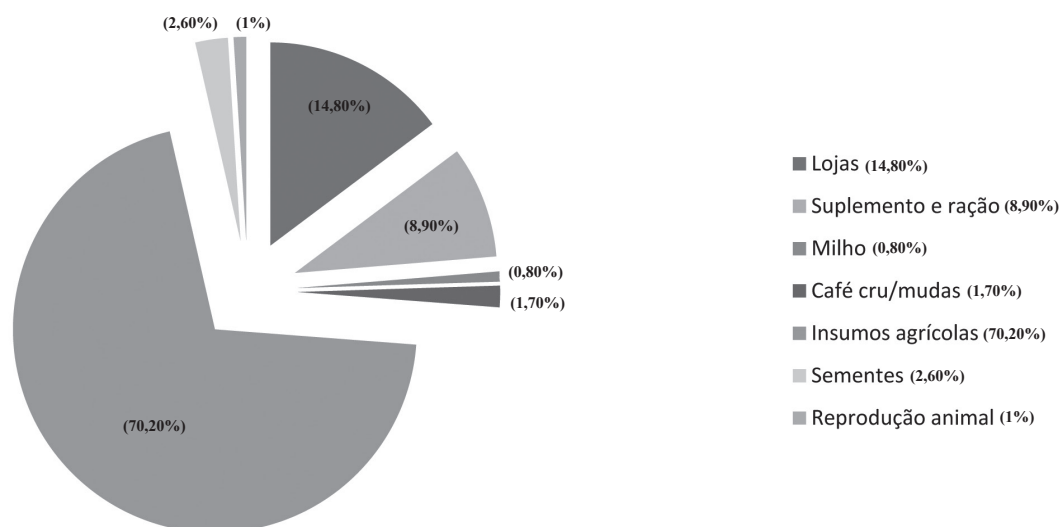
Evolução 2014/2015 (R\$ 1.000)

As vendas em 2015 superaram nossas expectativas, em relação ao ano anterior cresceram 12,1%. Ao dólar de US\$ 2,64 (média/ano) o faturamento em 2015 totalizou US\$216 milhões



Por grupo de produtos (%)

As principais culturas atingidas com o fornecimento de insumos agrícolas pela ordem são: cana, milho, soja, café, HF, florestas, sementes, reprodução animal e outros



(E em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	48.776	46.873	Empréstimos e financiamentos	10	247.572	192.739
Contas a receber	5	242.331	235.344	Fornecedores	11	38.251	34.959
Estoques	6	193.729	141.689	Obrigações sociais e tributárias	12	5.141	4.280
Adiantamentos		347	720	Provisão para férias e encargos		2.734	2.792
Tributos a recuperar	7	8.309	6.216	Vendas para entrega futura		3.883	3.614
Outros ativos		339	96	Outros passivos		3.782	4.644
Despesas antecipadas		357	333	Total do passivo circulante		301.363	243.028
Total do ativo circulante		494.188	431.271				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	64.026	78.127
Contas a receber	5	-	-	Provisão para contingências	13	6.411	6.713
Títulos de capitalização		1.535	2.984	Outros passivos		718	718
Tributos a recuperar	7	2.473	2.165	Total do passivo não circulante		71.155	85.558
Imóveis para venda		13.876	9.359				
Depósitos judiciais	13	2.320	2.170	Patrimônio líquido			
Investimentos		791	664	Capital social		28.652	31.320
Imobilizado	8	74.604	68.910	Reserva de capital		4.049	-
Intangível	9	280	240	Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		20.563	20.916
Total do não circulante		95.879	86.492	Reserva legal		109.918	77.360
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
				Fundo para expansão		16.000	13.000
				Fundo para desenvolvimento		12.856	23.600
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		1.491	721
				Sobras à disposição da AGO		4.604	2.844
				Total do patrimônio líquido	15	217.549	189.177
Total do ativo		590.067	517.763	Total do passivo e do patrimônio líquido		590.067	517.763

Demonstração do resultado

	Nota	2015	2014
Ingresso operacional líquido	16	561.135	500.539
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(455.486)	(420.331)
Sobra bruta		105.649	80.208
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	17	(42.116)	(38.280)
Dispêndios administrativos e gerais	18	(32.438)	(28.256)
Dispêndios com vendas	19	(16.736)	(16.049)
Dispêndios tributários		(2.221)	(2.545)
Outros ingressos operacionais	21	10.278	11.491
		(83.233)	(73.639)
Sobra antes do resultado financeiro		22.416	6.569
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		30.710	26.915
Dispêndios financeiros		(22.293)	(18.065)
	20	8.417	8.850
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		30.833	15.419
Imposto de renda		(735)	(720)
Contribuição social		(273)	(267)
Sobra líquida do exercício		29.825	14.432
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(25.221)	(11.588)
Sobras à disposição da AGO	15	4.604	2.844

Demonstração do resultado abrangente

	2015	2014
Sobra líquida do exercício	29.825	14.432
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	29.825	14.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em milhares de reais)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo especial para capitalização	Fundo para expansão	Fundo para desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	31.320	-	20.916	77.360	19.416	13.000	23.600	721	2.844	189.177
Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 9/3/2015	2.844	-	-	-	-	-	-	-	(2.844)	-
Transferência para reserva de capital	(4.049)	4.049	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	309	-	-	-	-	-	-	-	-	309
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.772)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.772)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Transferência de saldos do fundo para desenvolvimento para reserva legal	-	-	-	23.600	-	-	(23.600)	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(353)	-	-	-	-	-	353	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(721)	721	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	29.825	29.825
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	8.948	-	-	-	-	(8.948)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	1.491	(1.491)	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	12.856	-	(12.856)	-
Transferência para fundo para expansão	-	-	-	-	-	3.000	-	-	(3.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.652	4.049	20.563	109.918	19.416	16.000	12.856	1.491	4.604	217.549

Saldos em 1º de janeiro de 2014

Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 24/3/2014

Aumento de capital por admissões de cooperados

Baixas de capital por saídas de cooperados

Transferência de saldos não reclamados para reserva legal

Realização dos ajustes de avaliação patrimonial

Utilização do fundo para amortização de cotas partes

Utilização da RATES

Sobra líquida do exercício

Constituição de reservas estatutárias:

Reserva legal

RATES

Transferência créditos realizados para reserva legal

Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo especial para capitalização	Fundo para expansão	Fundo para desenvolvimento	Fundo para garantia de devedores cotas partes	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
27.262	21.299	65.289	19.416	13.000	23.600	572	609	4.126	175.173
4.126	-	-	-	-	-	-	-	(4.126)	-
239	-	-	-	-	-	-	-	-	239
(307)	-	-	-	-	-	-	-	-	(307)
-	-	243	-	-	-	-	-	-	243
-	(383)	-	-	-	-	-	-	383	-
-	-	-	-	-	-	(572)	-	(31)	(603)
-	-	-	-	-	-	-	(609)	609	-
-	-	-	-	-	-	-	-	14.432	14.432
-	-	4.330	-	-	-	-	-	(4.330)	-
-	-	-	-	-	-	-	721	(721)	-
-	-	7.498	-	-	-	-	-	(7.498)	-
31.320	20.916	77.360	19.416	13.000	23.600	-	721	2.844	189.177

1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - método indireto

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	29.825	14.432
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.063	2.010
Provisão para riscos e contingências	(520)	165
Valor residual das baixas do imobilizado	680	(39)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(6.987)	(24.532)
Estoques	(52.040)	(10.636)
Tributos a recuperar	(2.401)	795
Outros ativos, adiantamentos, despesas antecipadas e títulos de capitalização	1.555	545
Depósitos judiciais	(150)	(520)
Imóveis para venda	(4.517)	(4.042)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	3.292	(9.168)
Obrigações sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	803	2.312
Outros passivos e vendas para entrega futura	(375)	2.690
Recursos líquidos provenientes das operações	(27.772)	(25.988)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(127)	(135)
Aquisições do imobilizado	(9.437)	(15.530)
Aumento do intangível	(40)	(32)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(9.604)	(15.697)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	222.336	247.573
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(181.604)	(209.278)
Integralizações de capital	309	239
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	10	243
Utilização do fundo para amortização de cotas partes	-	(603)
Baixas de capital	(1.772)	(307)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	39.279	37.867
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.903	(3.818)
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	48.776	46.873
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.873	50.691
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.903	(3.818)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA, que contava com 17.263 e 16.236 cooperados no fim de 2015 e de 2014, respectivamente, tem por objetivo o estímulo, o desenvolvimento e a defesa dos interesses econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação basicamente com as seguintes finalidades: a) Recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de lojas; c) Produção e comercialização de mudas e sementes (principalmente café e seringueira); d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e e) Industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral.

A Administração da Cooperativa tem por política operar somente com seus cooperados.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 22 de janeiro de 2016.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

c Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Em notas explicativas.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Salvo quando indicado de outra forma.

a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros e perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são

reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

b.3 Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

d Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

e Ativos mantidos para venda

Estão avaliados pelo custo de aquisição e ajustados quando necessário ao seu valor justo, líquido das despesas de vendas, ou pelo valor líquido contábil, dos dois o menor.

f Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados substancialmente por ações adquiridas de instituições financeiras e pela participação na Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – COCREALPA.

g Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e terras de uso e exploração, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h Intangível

Representado por gastos com softwares adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "Impairment")

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos

na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

k Fornecedores e cooperados

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos ativos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. A Cooperativa não possui movimentações de operação com não cooperados. A apuração dos tributos na Cooperativa, está relacionado basicamente aos rendimentos e aplicação financeira.

o Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

p Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e

os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

s Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

(Em milhares de reais)

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2015	2014
Caixa e numerários em trânsito	576	304
Bancos conta movimento	1.476	1.328
Aplicações financeiras	46.724	45.241
	48.776	46.873

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 CONTAS A RECEBER

Descrição	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Conta financiada	196.275	-	196.275	197.231	-	197.231
Conta movimento	55.314	-	55.314	41.323	-	41.323
Títulos e notas promissórias	5.118	84.037	89.155	9.639	83.034	92.673
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(645)	-	(645)	(610)	-	(610)
(-) Dispendios a apropriar	(353)	-	(353)	-	-	-
(-) Receita a apropriar	(4.709)	-	(4.709)	(3.775)	-	(3.775)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (i)	(8.669)	(84.037)	(92.706)	(8.464)	(83.034)	(91.498)
	242.331	-	242.331	235.344	-	235.344

(i) A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

6 ESTOQUES

Descrição	2015	2014
Mercadorias para revenda	177.827	127.127
Produtos agrícolas	2.761	3.399
Matérias-primas	5.005	4.145
Produtos em elaboração	2.958	1.923
Almoxarifado	815	599
Mercadorias em poder de terceiros	5.590	4.496
(-) Provisão para perdas de estoque	(1.227)	-
	193.729	141.689

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e constitui conservadoramente provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

(Em milhares de reais)

7 TRIBUTOS A RECUPERAR

Descrição	2015		2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	7.431	11.698	6.216	13.027
PIS	-	4.667	-	3.473
COFINS	-	21.460	-	15.998
IRRF a recuperar	-	2.473	-	2.165
INSS	878	-	-	-
Outros tributos	-	-	-	-
(-) Provisão para ICMS (i)	-	(11.698)	-	(13.027)
(-) Provisão para PIS/COFINS não-cumulativos (ii)	-	(26.127)	-	(19.471)
	8.309	2.473	6.216	2.165

(i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Conservadoramente, foi constituída provisão para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

(ii) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, considerando que a Cooperativa opera somente com atos cooperados, que não são tributados, decidiu constituir uma provisão para não realização no montante total dos créditos.

8 IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	2015		2014	
		Custo	AAP	Depreciação acumulada	Total
Terrenos	-	13.660	9.916	-	23.576
Edificações	1,67% a 8,33%	21.028	12.527	(3.081)	30.474
Máquinas e equipamentos	10%	5.220	-	(2.829)	2.391
Veículos	20,26 a 36,79%	7.649	-	(1.239)	6.410
Equipamentos de informática	20%	3.714	-	(2.894)	820
Móveis e utensílios	10%	5.160	-	(2.536)	2.624
Terras de uso e exploração	-	1.050	277	-	1.327
Culturas em formação	-	24	-	(5)	19
Construções em andamento	-	6.552	-	-	6.552
Outros	-	1.278	-	(867)	411
		65.335	22.720	(13.451)	74.604
					68.910

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de seus imobilizados, das contas de terrenos, edificações e terras de uso de exploração que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos, considerando a particularidade da Cooperativa, que opera somente com atos cooperados.

Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais. Portanto, a despesa de depreciação nos exercícios está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

a Movimentação do imobilizado – custo e AAP

Descrição	Saldo 1º/1/2014				Saldo 2014				Saldo 2015
	Adição	Baixas	Transferência		Adição	Baixas	Transferência		
Terrenos	17.674	1.600	-	2.992	22.266	1.310	-	-	23.576
Edificações	17.535	7.555	-	(2.992)	22.098	2.061	-	9.396	33.555
Máquinas e equipamentos	3.289	703	(17)	-	3.975	1.166	(546)	625	5.220
Veículos	6.670	1.152	(417)	-	7.405	934	(690)	-	7.649
Equipamentos de informática	3.042	398	(2)	-	3.438	278	(2)	-	3.714
Móveis e utensílios	3.752	700	(9)	-	4.443	923	(206)	-	5.160
Terras de uso e exploração	1.327	-	-	-	1.327	-	-	-	1.327
Culturas em formação	24	-	-	-	24	-	-	-	24
Construções em andamento	10.728	3.280	(9)	-	13.999	2.574	-	(10.021)	6.552
Outros	951	142	-	-	1.093	191	(6)	-	1.278
	64.992	15.530	(454)	-	80.068	9.437	(1.450)	-	88.055

b Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Saldo 1º/1/2014				Saldo 2014				Saldo 2015
	Adição	Baixas	Transferências		Adição	Baixas	Transferências		
Edificações	(1.837)	(570)	8	(2.399)	(684)	2	-	-	(3.081)
Máquinas e equipamentos	(1.777)	(266)	2	(2.041)	(878)	150	(60)	-	(2.829)
Veículos	(1.194)	(449)	473	(1.170)	(637)	568	-	-	(1.239)
Equipamentos de informática	(2.291)	(281)	3	(2.569)	(327)	2	-	-	(2.894)
Móveis e utensílios	(1.848)	(336)	7	(2.177)	(407)	48	-	-	(2.536)
Culturas em formação	(4)	(1)	-	(5)	-	-	-	-	(5)
Construções em andamento	(55)	(6)	-	(61)	(2)	-	-	63	-
Outros	(635)	(101)	-	(736)	(128)	-	-	(3)	(867)
	(9.641)	(2.010)	493	(11.158)	(3.063)	770	-	-	(13.451)

9 INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	2015		2014	
Marcas, direitos e patentes	-	23	19		
Licenças de softwares	20%	257	221		
		280	240		

(Em milhares de reais)

10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Vencimentos	Modalidades	Encargos anuais	2015			2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2017	Funcafé	8,75%	6.938	788	7.726	6.133	-	6.133
		De 6,50% a 8,75%						
2017	Crédito rural	De 6,50% a 8,75%	205.652	45.789	251.441	159.892	62.460	222.352
2017	Procap-Agro	10,50%	34.825	17.374	52.199	26.184	15.667	41.851
2017	Finame	10,50%	157	75	232	180	170	350
	Conta							
-	garantida	-	-	-	-	350	-	350
			247.572	64.026	311.598	192.739	78.297	271.036

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são avais dos diretores e penhores.

O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

11 FORNECEDORES

Descrição	2015	2014
Fornecedores (i)	38.845	35.965
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(594)	(1.006)
	38.251	34.959

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados. Não há contas a pagar vencidas.

(ii) O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

12 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	2015	2014
Salários a pagar	1.140	1.039
Honorários	94	87
INSS	695	650
FGTS	232	205
IRRF	425	393
INSS - Funrural	8	4
Prêmio produtividade	1.763	1.774
Encargos sobre prêmios produtividade	634	-
Outros	150	128
	5.141	4.280

13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Descrição	2015	2014
Tributárias	2.869	2.785
Trabalhistas e cíveis	3.542	3.928
	6.411	6.713
Depósitos judiciais	2.320	2.170
	4.091	4.543

Tributárias – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi julgada provável. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o Funrural, autuação do Fisco referentes ao IRPJ e CSLL e relativas às antigas operações do supermercado, IRPJ e CSLL sobre os rendimentos de aplicações financeiras e uma discussão sobre os créditos de ICMS tomados indevidamente do ponto de vista do Fisco Estadual, sobre aquisição de sal do estado do Rio Grande do Norte que possui benefícios fiscais.

Trabalhistas e cíveis - provisão para fazer face às possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável. A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, mas não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

(Em milhares de reais)

14 PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 159 e R\$ 2.345, respectivamente (R\$ 62 e R\$ 3.650 em 2014). A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificado como possível, mas não provável. As ações trabalhistas por natureza e histórico são passíveis de acordos de menor monta.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. A Administração da Cooperativa não reclassificou o saldo de capital social para o passivo não circulante de acordo com a interpretação técnica ICPC – 14, isto, baseada na Resolução CFC nº 1.365/2011, de 25 de novembro de 2011, que definiu a adoção da referida interpretação somente a partir de 1º de janeiro de 2016, prorrogado pelo CPC para janeiro de 2017. Contudo, a Lei nº 13.097/2015, de 19 de janeiro de 2015, em seu Artigo 140, acrescentou ao artigo 24 à Lei 5.764/1971, de 16 de dezembro de 1971, o parágrafo 4º definindo a classificação do capital social em contas do patrimônio líquido. A Cooperativa aguarda manifestação dos órgãos contábeis (CFC e CPC) para o adequado tratamento do assunto.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	2015	2014
Sobra do exercício	29.825	14.432
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal - 30%	(8.948)	(4.330)
RATES - 5%	(1.491)	(721)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (imobilizado)	353	383
Utilização da RATES	721	609
Recomposição do fundo para garantia de devedores cotas partes	-	(31)
Transferência de créditos realizados para reserva legal	-	(7.498)
Transferência de créditos realizados para reserva de desenvolvimento	(12.856)	-
Transferência para fundo de expansão	(3.000)	-
Sobras à disposição da AGO	4.604	2.844

16 INGRESSO OPERACIONAL LÍQUIDO

Descrição	2015	2014
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: cooperados	569.846	508.263
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas: cooperados	(3.185)	(2.925)
Devoluções e abatimentos: cooperados	(5.526)	(4.799)
	561.135	500.539

17 DISPÊNDIOS COM PESSOAL

Descrição	2015	2014
Salários e honorários	(16.506)	(15.162)
Férias, 13º salário e indenizações	(4.860)	(3.747)
Encargos sociais	(10.590)	(8.178)
Vale alimentação	(3.588)	(3.325)
Prêmios e gratificações	(4.019)	(5.327)
Convenio médico/ seguro de vida	(2.113)	(1.769)
Outros	(440)	(772)
	(42.116)	(38.280)

(Em milhares de reais)

18 DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS E GERAIS

Descrição	2015	2014
Provisão para não realização de tributos	(8.888)	(8.714)
Prestadores de serviços	(3.019)	(3.636)
Aluguéis e arrendamento	(2.806)	(2.581)
Manutenção de veículos e máquinas	(2.927)	(2.224)
Combustíveis e lubrificantes	(2.007)	(1.761)
Depreciação e amortização	(2.921)	(1.720)
Materiais de expediente e limpeza	(1.918)	(1.501)
Seguros	(1.226)	(1.238)
Água e energia elétrica	(1.464)	(962)
Confraternizações	(1.344)	(478)
Comunicações	(1.341)	(1.190)
Outros	(2.677)	(2.251)
	(32.438)	(28.256)

19 DISPÊNDIOS COM VENDAS

Descrição	2015	2014
Frete sobre distribuição das vendas	(6.323)	(5.429)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.208)	(3.973)
Comissões e corretagem	(1.430)	(1.600)
Viagens e estadias	(1.398)	(838)
Propaganda e publicidade	(1.116)	(678)
Assistência técnica	(2.242)	(1.734)
Outros	(3.019)	(1.797)
	(16.736)	(16.049)

20 INGRESSOS (DISPÊNDIOS) FINANCEIROS

Descrição	2015	2014
Ingressos		
Juros incorridos	23.261	20.179
Descontos obtidos	1.999	1.306
Rendimentos de aplicações financeiras	5.303	5.576
Outros	147	(146)
	30.710	26.915
Dispêndios		
Juros incorridos	(16.717)	(15.043)
Descontos concedidos	(4.010)	(2.584)
Outros	(1.566)	(438)
	(22.293)	(18.065)
	8.417	8.850

21 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

Descrição	2015	2014
Bonificações e brindes recebidos	3.765	4.182
Recuperação de tributos	1.073	3.188
Recuperação de dispêndios	2.667	1.363
Ingressos de taxas de custeio	1.254	1.806
Outros	1.519	952
	10.278	11.491

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2015 e 2014, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

23 GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

24 COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 PRODUÇÃO AGRÍCOLA ARMAZENADA

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2015	2014
Milho em grãos	Saca	14.647	89.294
Café beneficiado	Saca	19.195	45.043

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

Atividades socioambientais em 2015

Recursos humanos

A Camda investe firmemente no aperfeiçoamento e desenvolvimento de seus colaboradores, através de atividades motivacionais e treinamentos - somando mais de 560 horas de capacitação - além da concessão de benefícios e programas de saúde, pensando sempre no bem-estar mútuo.

Quadro social

Para os associados Camda proporcionamos assistência técnica gratuita - diretamente na propriedade - nas áreas veterinárias e agrônômicas, além de inúmeras palestras, cursos, dias de campo e treinamentos sobre novas tecnologias, programas de incentivo as boas práticas agrícolas e segurança no campo e outras campanhas na matriz e filiais. No total foram 69 palestras relacionadas ao meio ambiente, 3 exposição e feiras e 25 dias de campo, onde a Camda ofereceu para cerca de 27 mil pessoas a importância e o compromisso ambiental. Além disto, desenvolvemos ações que favorecem não só os associados como também se estendem à comunidade em geral, cultivando uma mentalidade a favor da preservação ambiental e sociocultural. Dentre estes projetos, iremos destacar os de maior importância no ano de 2015:

PROJETO COOPERANDO COM O MEIO AMBIENTE

Este projeto tem o objetivo de educar crianças do ensino fundamental na preservação do meio ambiente, através de apostilas, dinâmicas, aulas práticas, visitas e jogos. O intuito é desenvolver nos alunos a cidadania cooperativista e a mentalidade de preservação do meio ambiente nos futuros agricultores com ética e respeito aos direitos humanos, incentivando-os a serem multiplicadores do conhecimento preservacionista com foco no meio ambiente. Neste ano, a cidade beneficiada com este projeto foi Presidente Prudente.

PROGRAMA TECNOLOGIA NO CAMPO

A cooperativa desenvolve este programa junto aos cooperados com o intuito de repassar aos mesmos o que existe de mais recente sobre tecnologia na agricultura e pecuária. Este tem o objetivo de transferir de forma dinâmica a tecnologia em si ao cooperado e funcionários, através de cursos, dias de campo, treinamentos e palestras técnicas auxiliando o produtor na tomada de decisão, criando um elo de confiança que, como consequência, cria fidelidade e capacita o cooperado. Essas ações são desenvolvidas por agrônomos, zootecnistas, veterinários e técnicos que fazem parte do corpo de profissionais da Camda.

PROJETO COLABORE AGRICULTOR

O Posto de Recebimento de Embalagens de Adamantina da Camda desenvolveu este programa visando conscientizar e incentivar os cooperados sobre como, quando e porque lavar e devolver as embalagens vazias de agrotóxicos assim como o uso correto de EPI. Foram ministradas palestras em propriedades, orientações aos produtores no ato da compra e envio de relatório informando sobre a legislação vigente e as embalagens a serem devolvidas, além das coletas itinerantes efetuadas nas filiais da Camda próximas ao posto de embalagens de Adamantina, as quais facilitam e incentivam a devolução. Estas ações trouxeram resultados positivos principalmente ao meio ambiente e também a saúde do cooperado.

PROJETO MOSAICO TEATRAL

Em parceria com a Ocesp/Sescoop este projeto pretende levar o planejamento de ações socioculturais para o seio do cooperativismo paulista, revelando a importância da experiência cultural proporcionada pelo teatro; a abertura de possibilidades contidas na intercooperação e novas formas de comunicação e marketing à disposição do cooperativismo. No ano de 2015, a Camda participou da 15ª edição do projeto, integrando o seleto grupo de cidades atendidas através da filial de Ourinhos, Lins e Araçatuba.

FAZENDA EXPERIMENTAL

Na fazenda experimental da Camda é produzido sob encomenda mudas de café enxertadas e sem enxerto, mudas de coco anão e eucalipto, sementes e outras variedades nativas. Para atender aos associados pecuaristas, a fazenda experimental da Camda realizou a manutenção das espécies de mudas existentes e implantou uma unidade de observação de pastagem com 28 espécies entre gramíneas e leguminosas. Além disso, possui uma estrutura completa de curral com tronco de contenção e balança digital, bretes de contenção para cursos de inseminação, rédeas e doma racional; pastos rotacionados para criação de gado PO e comercial; ordenha mecânica, alta tecnologia na produção de bezerros por FIV e uma ampla área para confinamento.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES AGRONÔMICAS

O laboratório de análises da Camda realiza serviços de análises de solo, tecido vegetal e bromatológica aos cooperados. Ao longo de seus 5 anos de existência vem obtendo desenvolvimento da credibilidade e confiabilidade laboratorial participando de programas de controle de qualidade como os conduzido pelo IAC e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Embrapa e Esalq-USP, sempre obtendo os melhores resultados e ficando entre os primeiros colocados em todos os programas. O controle de qualidade analítica e o desenvolvimento de parcerias que estimulam essa qualidade sempre serão metas do laboratório Camda.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e quinze, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 16 de fevereiro de 2016.

Conselho Fiscal



NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89



JOSE ROBERTO FERREIRA
CPF: 069.551.228-51



LUIZ EDUARDO ALESSIO
CPF: 363.536.638-20

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

**Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina – SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto SP, 22 de janeiro de 2016

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

Planejamentos e metas para 2016

Meta de vendas em R\$ 1.000,00:

Insumos	R\$ 445.000
Lojas	R\$ 89.100
Suplemento mineral	R\$ 35.600
Ração	R\$ 21.200
Sementes	R\$ 15.500
Reprodução animal	R\$ 4.500

Café, milho e mudas	R\$ 21.300
Total	R\$ 632.200

Recebimento de produtos:

Café	45.000 sacas/limpo
Milho	392.000 sacas

Produção Própria:

Suplemento mineral	800.000 sacas
Ração	613.000 sacas
Mudas café/coco/eucalipto	435.000 unidades

Laboratório:

Análises agronômicas	12.200 análises
----------------------------	-----------------

Perspectivas de crescimento

- Iniciar a construção de loja em Presidente Prudente;
- Concluir a construção da loja e depósito de Assis;
- Concluir a reforma e ampliação da loja de Jau e Lençóis Paulista;
- Transferir para prédio próprio as lojas de Assis, Jau, Lençóis Paulista e São José do Rio Preto;
- Em estudo a abertura de outras filiais no ano;
- Aumentar o número de cooperados em filiais novas e melhorar o índice de atuação nas unidades mais antigas;
- Melhorar continuada da assistência técnica e estímulo ao desenvolvimento tecnológico em defesa dos interesses econômicos dos cooperados;
- Continuar explorando o potencial de soja/milho, florestas e HF.

Estrutura Administrativa

Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2012 a 31/março/2016):

Osvaldo Kunio Matsuda - Presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva - Secretário

Conselho de Administração:

Alvaro Grohmann Neto
Carlos Alberto de Oliveira
Gumerindo Fernandes da Silva
Ismael de Freitas Calori
Julio Marcio Pereira de Oliveira
Kellmann Maycoll Barros de Oliveira
Luiz Carlos Bocchi
Osvaldo Kunio Matsuda
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior

Conselho Fiscal (mandato 1º/abril/2015 a 31/março/2016):

Efetivos

Nelson Tadao Matsuda
Jose Roberto Ferreira
Luiz Eduardo Alessio

Suplentes

Helio Ponsoni
Robson Marcio Toda
Juvers Ferraesi



A FORÇA DO CAMPO

Janeiro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 24/31	25	26	27	28	29	30

Confraternização Universal 1

Fevereiro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29					

Carnaval 9

Março - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Paixão de Cristo 25 Páscoa 27

Abril - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Aniversário Fundação CAMDA 4 Tiradentes 21

Maio - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dia do Trabalho 1 Corpus Christ 26

Junho - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 24/31	25	26	27	28	29	30

Dia Internacional do Cooperativismo 2

Agosto - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Setembro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Independência do Brasil 7

Outubro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 23/30	24 24/31	25	26	27	28	29

Nossa Senhora Aparecida 12

Novembro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Finados 2 Proclamação da República 15

Dezembro - 2016

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Natal 25

ADAMANTINA (18) 3502 3200 - ADAMANTINA/CAFÉ (18) 3502 3042 - ANDRADINA/FÁBRICA (18) 3702 6560 - ANDRADINA/SILO (18) 3702 6050
AQUIDAUANA (67) 3240 2000 - ARACATUBA (18) 3636 3350 - ASSIS (18) 3302 2366 - BATAGUASSU (67) 3541 4200
CAMBARÁ (43) 3532 8300 - CAMPO GRANDE (67) 3345 4600 - COROMANDEL (34) 3841 7050 - COROMANDEL/CAFÉ (34) 3841 1769
COXIM (67) 3291 0800 - DOURADOS (67) 3416 4900 - DRACENA (18) 3821 8360 - FRUTAL (34) 3423 9402 - ITURAMA (34) 3411 6555
JAÚ (14) 3602 1050 - JUNQUEIRÓPOLIS (18) 3841 9440 - JUNQUEIRÓPOLIS/CAFÉ (18) 3841 9050 - LAVÍNIA/FÁBRICA/SILO (18) 3698 1800
LENÇÓIS PTA. (14) 3269 6200 - LINS (14) 3533 5800 - LONDRINA (43) 3338 1004 - MACATUBA (14) 3298 9950 - NAVIRAÍ (67) 3409 4400
NOVA ANDRADINA (67) 3441 9500 - OURINHOS (14) 3302 6080 - PACAEMBU (18) 3862 9030 - PARANÁIBA (67) 3668 2683
PENÁPOLIS (18) 3654 2010 - PRESIDENTE PRUDENTE (18) 3229 7227 - QUIRINÓPOLIS (64) 3651 5800 - RIBAS DO RIO PARDO (67) 3238 4600
SANTA FÉ DO SUL (17) 3641 9080 - SÃO JOAQUIM DA BARRA (16) 3811 8488 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3201 7474
TRÊS LAGOAS (67) 3509 1800 - TUPACIGUARA (34) 3281 6006 - CAMPO EXPERIMENTAL (18) 3521 4159 - LABORATÓRIO (18) 3502 3400
LOGÍSTICA (18) 3502 3100 - CENTRO ADMINISTRATIVO (18) 3502 3000 - POSTO DE EMBALAGEM (18) 3502 3200/99612 0908